



16 de março de 2013
Mário Soares da Costa
Secretário de Estado Adjunto do Ministério da Saúde

ANO: 2013											
Ministério da Saúde											
NOME DO ORGANISMO Instituto Português do Sangue e da Transplantação, I.P.											
MISSÃO DO ORGANISMO Garantir e regular, a nível nacional, a actividade da medicina transfusional e de transplantação e garantir a dádita, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana											
OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS											
DESIGNAÇÃO											
OE 1 Assegurar a disponibilidade de componentes sanguíneos, células e tecidos promovendo a autosuficiência e a sustentabilidade											
OE 2 Reestruturar a articulação com a comunidade no âmbito da promoção da dádita de sangue, células e tecidos											
OE 3 Promover o desenvolvimento da qualificação e competências dos profissionais do IPST, com vista à ampliação da competência técnica e capacidade de resposta dos seus trabalhadores(as)											
OE 4 Modernização e integração dos sistemas de informação do IPST, IP											
OE 5 Simplificar e normalizar procedimentos com vista a uma gestão pela qualidade											
OE 6 Melhorar a sustentabilidade financeira do IPST											
OBJECTIVOS OPERACIONAIS											
EFICÁCIA											
OOp1: Assegurar, a nível nacional, a existência de uma reserva média de Concentrados Eritrocitários (CE) (OE 1) (R)											
INDICADORES											
Reserva = n.º médio de unidades CE existentes / n.º médio de unidades de CE consumidas (em dias de consumo)											
1											
	2008	2009	2010	2011	2012 (E)	Meta 2013	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado
	-	-	12	13,8	7	7	3	13,8	100%		
Taxa de Realização											
Classificação											
Peso: 25,0											
OOp2: Assegurar a dádita de sangue no grupo etário dos 18 aos 34 anos (OE 1)											
INDICADORES											
Unidades de sangue colhidas em dadores com idade <25 anos											
2											
	2008	2009	2010	2011	2012 (E)	Meta 2013	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado
	-	-	-	NA	23000	26000	2000	28500	50%		
Taxa de Realização											
Classificação											
Peso: 10,0											
Unidades de sangue colhidas em dadores com idade entre os 25 e os 34 anos											
3											
	2008	2009	2010	2011	2012 (E)	Meta 2013	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado
	-	-	-	NA	45000	47000	2000	49500	50%		
Taxa de Realização											
Classificação											
Peso: 25,0											
OOp3: Desenvolver o banco multicelular (OE 1) (R)											
INDICADORES											
Taxa de aproveitamento de peças de osso humano processadas (%)											
4											
	2008	2009	2010	2011	2012 (E)	Meta 2013	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado
	-	-	-	-	NA	45	5	55	35%		
Taxa de Realização											
Classificação											
Peso: 35,0											
Taxa de aproveitamento de membrana amniótica humana processada (%)											
5											
	2008	2009	2010	2011	2012 (E)	Meta 2013	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado
	-	-	-	-	NA	65	5	75	30%		
Taxa de Realização											
Classificação											
Peso: 30,0											
Manutenção da reserva estratégica de membrana amniótica para tratamento de queimados e oftalmologia (Reserva= n.º médio de m2 existentes)											
6											
	2008	2009	2010	2011	2012 (E)	Meta 2013	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado
	-	-	-	-	NA	3	0,5	5	35%		
Taxa de Realização											
Classificação											
Peso: 35,0											

Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde



Homologado 18/12/2013
 Fernando Leal da Costa
 Secretário de Estado Adjunto do Ministério da Saúde

ANO: 2013

Ministério da Saúde

NOME DO ORGANISMO Instituto Português do Sangue e da Transplantação, I.P.

ODP4: Assegurar a tipagem e colheita de células estaminais hematopoieticas a doadores não aparentados para transplantação de medula óssea (OE 1) (R)												Peso: 25,0
INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012 (E)	Meta 2013	Tolerância	Valor crítico	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
7 N.º de novos doadores CEDACE tipados	-	-	-	-	33000	35000	2000	38000	65%			
8 N.º de colheitas efetivas a doadores CEDACE	-	-	-	-	110	120	10	140	35%			
ODP5: Desenvolver o Banco Público de Células do Cordão Umbilical - LUSOCORDO (OE 1)												Peso: 15,0
INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012 (E)	Meta 2013	Tolerância	Valor crítico	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
9 N.º de unidades de sangue do cordão umbilical validadas e criopreservadas	-	-	-	-	NA	50	10	70	100%			
EFICIÊNCIA												40,0
ODP6: Melhorar o desempenho financeiro do IPST (OE 6)												Peso: 10,0
INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012 (E)	Meta 2013	Tolerância	Valor crítico	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
10 Redução do prazo médio de pagamento a fornecedores - prazo médio ano 2012: 133 dias (Redução %)	-	-	NA	10,6	27,56	10	5	27,56	100%			
ODP7: Harmonização dos sistemas aplicacionais nas áreas financeira, patrimonial e de aprovisionamento do IPST, IP (OE 4; OE 5; OE 6) (R)												Peso: 30,0
INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012 (E)	Meta 2013	Tolerância	Valor crítico	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
11 Implementação de um sistema de gestão de stocks harmonizado (meses)	-	-	-	-	NA	3	1	1	50%			
12 Implementação de um sistema de gestão de inventário harmonizado (meses)	-	-	-	-	NA	10	1	8	50%			
ODP8: Implementar uma base de dados única de gestão de colheita de sangue do IPST (OE 1; OE 4; OE 5; OE 6) (R)												Peso: 30,0
INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012 (E)	Meta 2013	Tolerância	Valor crítico	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
13 Data de conclusão do processo (meses)	-	-	-	-	NA	11	1	9	100%			
ODP9: Melhorar a articulação em matéria de relações internacionais (OE 3; OE 4; OE 5) - DGSI/Todas Instituições MS												Peso: 10,0
INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012 (E)	Meta 2013	Tolerância	Valor crítico	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
14 Cumprimento dos prazos de resposta aquando do pedido de emissão de parecer (%)	-	-	-	-	NA	80	10	95	50%			
15 Divulgação e atualização permanente das atividades de representação internacional (%)	-	-	-	-	NA	85	5	95	50%			
ODP10: Inventariar as bases de dados e sistemas de informação em saúde (OE 3; OE 4; OE 5) - DGSI/Todas Instituições MS												Peso: 10,0
INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012 (E)	Meta 2013	Tolerância	Valor crítico	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
16 Registrar as bases de dados no Diretório de Informação em Saúde	-	-	-	-	NA	7	1	5	100%			



Homoloso 18/12/2013
Fernando Real da Costa



ANO: 2013

Ministério da Saúde

NOME DO ORGANISMO Instituto Português do Sangue e da Transplantação, I.P.

Objetivo: Otimização, racionalização de recursos e diminuição de custos no Banco Público de Células do Cordão Umbilical - LUSOCORD (OE 1; OE 6)

INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012 (E)	Meta 2013	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
17 Taxa de aproveitamento de sacos de colheita de sangue do cordão umbilical (%)	-	-	-	-	NA	25	5	40	100%				

QUALIDADE

Objetivo: Promover e desenvolver a qualificação dos recursos humanos do IPST (OE 3) (R)

INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012 (E)	Meta 2013	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
18 % de trabalhadores do IPST que frequentaram ações de formação	-	-	-	64	56	30	5	37	100%				

Objetivo: Harmonizar a regulamentação para a atribuição de apoios financeiros a instituições privadas sem fins lucrativos (OE 2; OE 5) - DGS / ARS / SICAD

INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	Meta 2013	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
19 Proposta de regulamentação a apresentar à tutela (meses)	-	-	-	-	NA	4	1	2	100%				

Objetivo: Promover a qualidade e garantir a segurança do doente no domínio do sangue humano e componentes sanguíneos (OE 5) - DGS/GAS

INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012 (E)	Meta 2013	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
20 Participação, na qualidade de observador ou perito, na sequência de pedido formulado pela DGS/GAS, no âmbito de inspeções a realizar a instituições públicas e privadas de sangue e medicina transfusional (%)	-	-	-	-	NA	80	5	90	35%				
21 Nº de visitas técnicas aos serviços de medicina transfusional	-	-	-	-	NA	20	2	25	65%				

Objetivo: Propor a alteração da legislação que regula a organização e funcionamento do Registo Nacional de Não Doadores (RENNDA) (OE 2; OE 5) (R)

INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012 (E)	Meta 2013	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
22 Proposta de regulamentação a apresentar à tutela (meses)	-	-	-	-	NA	11	1	9	100%				

Objetivo: Implementar as condições necessárias ao funcionamento do Banco Público do Sangue do Cordão Umbilical - LUSOCORD (OE 2; OE 3; OE 5) (R)

INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012 (E)	Meta 2013	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
23 Atribuição de autorização para libertação de unidades colhidas pela DGS/licenciamento (meses)	-	-	-	-	NA	8	1	6	50%				
24 Conduzir a validação das amostras criopreservadas entre 2011/2012 (meses)	-	-	-	-	NA	10	1	9	50%				

Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde



Handwritten signature: Fernando Leão da Costa
Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Saúde



ANO: 2013

Ministério da Saúde

NOME DO ORGANISMO Instituto Português do Sangue e da Transplantação, I.P.

NOTA EXPLICATIVA

JUSTIFICAÇÃO DE DESVIOS

TAXA DE REALIZAÇÃO DOS OBJECTIVOS

PLANEADO % EXECUTADO %

EFICIÊNCIA

OP01: Assegurar, a nível nacional, a existência de uma reserva média de Concentrados Eritrocitários (CE) (OE 1) (R)

OP02: Assegurar a dívida de sangue no grupo etário dos 18 aos 34 anos (OE 1)

OP03: Desenvolver o banco multitedidular (OE 1) (R)

OP04: Assegurar a tipagem e colheita de células estaminais hematopoiéticas a doadores não aparentados para transplantação de medula óssea (OE 1) (R)

OP05: Desenvolver o Banco Público de Células do Cordão Umbilical - LUSOCORD (OE 1)

EFICIÊNCIA

OP06: Melhorar o desempenho financeiro do IPST (OE 6)

OP07: Harmonização dos sistemas aplicacionais nas áreas financeira, patrimonial e de aprovisionamento do IPST, IP (OE 4; OE 5; OE 6) (R)

OP08: Implementar uma base de dados única de gestão da colheita de sangue do IPST (OE 1; OE 4; OE 5; OE 6) (R)

OP09: Melhorar a articulação em matéria de relações internacionais (OE 3; OE 4; OE 5) - DGS/Todas Instituições MS

OP10: Inventariar as bases de dados e sistemas de informação em saúde (OE 3; OE 4; OE 5) - DGS/Todas Instituições MS

OP11: Otimização, racionalização de recursos e diminuição de custos no Banco Público de Células do Cordão Umbilical-LUSOCORD (OE 1; OE 6)

QUALIDADE

OP12: Promover e desenvolver a qualificação dos recursos humanos do IPST (OE 3) (R)

OP13: Harmonizar a regulamentação para a atribuição de apoios financeiros a instituições privadas sem fins lucrativos - DGS/ARS / IPST / SICAD (OE 2; OE 5)

OP14: Promover a qualidade e garantir a segurança do doente no domínio do sangue humano e componentes sanguíneos (OE 5)

OP15: Propor a alteração da legislação que regula a organização e funcionamento do Registo Nacional de Não Dadores (RENDA) (OE 2; OE 5) (R)

OP16: Implementar as condições necessárias ao funcionamento do Banco Público do Sangue do Cordão Umbilical - LUSOCORD (OE 2; OE 3; OE 5) (R)

TAXA DE REALIZAÇÃO GLOBAL



18/12/2013
Fernando Leal da Costa
Secretário de Estado Adjunto do Ministério da Saúde



Instituto Português do Sangue e da Transplantação, I.P.

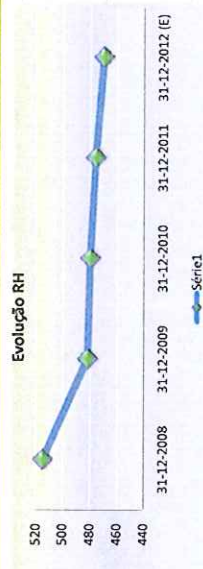
ANO: 2013

Ministério da Saúde

NOME DO ORGANISMO Instituto Português do Sangue e da Transplantação, I.P.

RECURSOS HUMANOS - 2013	EFETIVOS (propostos para 2013)	PONTUAÇÃO	PLANEADOS	REALIZADOS	DESVIO
DESIGNAÇÃO					
Dirigentes - Direção Superior	2	20	40		
Dirigentes - Direção Intermédia (1ª e 2ª) e Chefes de Equipa	5	16	80		
Administrador Hospitalar	3	12	36		
Médico	51	12	612		
Enfermagem	76	12	912		
Técnico Diagnóstico e Terapêutica	137	12	1644		
Investigação Científica	2	12	24		
Técnico Superior de Saúde	24	12	288		
Técnicos Superiores (inclui Especialistas de Informática)	54	12	648		
Coordenadores Técnicos (inclui Chefes de Secção)	7	9	63		
Assistentes Técnicos (inclui técnicos de informática)	111	8	888		
Assistentes Operacionais	107	5	535		
TOTAL	579		5770		

TOTAL DE EFETIVOS A EXERCER FUNÇÕES	31-12-2008	31-12-2009	31-12-2010	31-12-2011	31-12-2012 (E)	31-12-2013 (E)
Nº de efetivos no organismo						
IPST, IP	431	402	396	391	-	-
CHNorte	21	25	24	23	-	-
CHCentro	19	19	20	19	-	-
CHSul	35	28	33	34	-	-
ASST	9	8	7	9	-	-
IPST	-	-	-	-	470	579
TOTAL	515	482	480	476	470	579



RECURSOS FINANCEIROS - 2013 (Euros)	ORÇAMENTO	EXECUTADOS	DESVIO
DESIGNAÇÃO			
Orçamento de Funcionamento	82.637.679 €		
Despesas com Pessoal	20.170.800 €		
Juros e Outros Encargos	5.000 €		
Transferências Correntes	718.000 €		
Aquisições de Bens e Serviços	58.603.179 €		
Outras Despesas Correntes	88.700 €		
Aquisição de bens de capital	3.052.000 €		
PIDDAC	0,00 €		
Outros	0,00 €		
TOTAL (OF+PIDDAC-Outros)	82.637.679 €		



Handwritten signature: João Paulo Leal da Costa
 18/12/2013
 Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Saúde

ANO: 2013

Ministério da Saúde

NOME DO ORGANISMO Instituto Português do Sangue e da Transplantação, I.P.

INDICADORES	Tipo Objetivo	OOp	OE	OE_MS	FONTES DE VERIFICAÇÃO
Reserva = n.º médio de unidades CE existentes / n.º médio de unidades de CE consumidas (em dias de consumo)	Eficácia	OOp 1	OE 1	NA	ASIS
Unidades de sangue colhidas em dadores com idade <25 anos	Eficácia	OOp 2	OE 1	NA	ASIS
Unidades de sangue colhidas em dadores com idade entre os 25 e os 34 anos	Eficácia	OOp 2	OE 1	NA	ASIS
Taxa de aproveitamento de peças de osso humano processadas (%): n.º de peças de osso humano validadas/n.º de peças de osso humano processadas x 100	Eficácia	OOp 3	OE 1	NA	Base de dados de gestão do banco multicelular
Taxa de aproveitamento de membrana amniótica humana processada (%): n.º de peças de membrana amniótica validadas/n.º de peças de membrana amniótica processadas x 100	Eficácia	OOp 3	OE 1	NA	Base de dados de gestão do banco multicelular
Manutenção da reserva estratégica de membrana amniótica para tratamento de queimados e oftalmologia (Reserva= n.º médio de m2 existentes)	Eficácia	OOp 3	OE 1	NA	Base de dados de gestão do banco multicelular
N.º de novos dadores CEDACE tipados	Eficácia	OOp 4	OE 1	NA	Base de dados CEDACE
N.º de colheitas efetivas a dadores CEDACE	Eficácia	OOp 4	OE 1	NA	Base de dados CEDACE
N.º de unidades de sangue do cordão umbilical validadas e criopreservadas	Eficácia	OOp 5	OE 1	NA	Base de dados LUSOCORD
Redução do prazo médio de pagamento a fornecedores - prazo médio ano 2012: 133 dias (Redução %)	Eficiência	OOp 6	OE 6	Orientação Estratégica MS 4.1	Plataforma ACS
Implementação de um sistema de gestão de stocks harmonizado (meses)	Eficiência	OOp 7	OE 4 OE 5 OE 6	Orientação Estratégica MS 3.16; 3.10; 3.11; 4.1	IPST/GLINT/DPGPF - Relatório de Atividades IPST 2013
Implementação de um sistema de gestão de inventário harmonizado (meses)	Eficiência	OOp 7	OE 4 OE 5 OE 6	Orientação Estratégica MS 3.16; 3.10; 3.11; 4.1	IPST/QUIDGEST/DPGPF - Relatório de Atividades IPST 2013
Data de conclusão do processo (meses)	Eficiência	OOp 8	OE 1 OE 4 OE 5 OE 6	Orientação Estratégica MS 3.16; 3.10; 3.11; 4.1	Relatório de Atividades IPST 2013
Cumprimento dos prazos de resposta aquando do pedido de emissão de parecer (%): n.º total de pareceres emitidos no prazo de resposta/n.º total de pedidos de parecer	Eficiência	OOp 9	OE 3 OE 4 OE 5	Orientação Estratégica MS 14	Página Eletrónica IPST - Relatório de Atividades IPST 2013



Haroldo F. de Azevedo
18/12/2013
Secretário de Estado Adjunto do Ministério da Saúde



ANO: 2013

Ministério da Saúde

NOME DO ORGANISMO Instituto Português do Sangue e da Transplantação, I.P.

Divulgação e atualização permanente das atividades de representação internacional (%) = 15 n.º de atividades de representação internacional divulgadas no site do IPST/n.º total de atividades de representação internacional	Eficiência	OOp 9	OE 3 OE 4 OE 5	Orientação Estratégica MS 14	Página Eletrónica IPST; Relatório de Atividades IPST 2013
16 Registrar as bases de dados no Diretório de Informação em Saúde (meses)	Eficiência	OOp 10	OE 3 OE 4 OE 5	Orientação Estratégica MS 13	Diretório de Informação em Saúde; Relatório de Atividades IPST 2013
Taxa de aproveitamento de sacos de colheita de sangue do cordão umbilical = N.º total de sacos de colheita de sangue do cordão umbilical utilizados em unidades validadas e criopreservados/N.º total de sacos de colheita de sangue do cordão umbilical utilizados em unidades colhidas (%)	Eficiência	OOp 11	OE 1 OE 6	Orientação Estratégica MS 4.1	
% de trabalhadores do IPST que frequentaram ações de formação	Qualidade	OOp 12	OE 3	Orientação Estratégica MS 8	
19 Proposta de regulamentação a apresentar à tutela (meses)	Qualidade	OOp 13	OE 2 OE 5	Orientação Estratégica MS 3.10; 3.11	Base de dados da Formação/RHV Doc. Produzido
20 Participação, na qualidade de observador ou perito, na sequência de pedido formulado pela DGS/IGAS, no âmbito de inspeções a realizar a instituições públicas e privadas de sangue e medicina transfusional (%) - n.º de participações do IPST na qualidade de observador ou perito/n.º de pedidos de participação formulados pela DGS/IGAS*100	Qualidade	OOp 14	OE 5	Orientação Estratégica MS 3.10; 3.11	Relatório de Atividades IPST 2013
21 Nº de visitas técnicas aos serviços de medicina transfusional	Qualidade	OOp 14	OE 5	Orientação Estratégica MS 3.10; 3.11	Relatório de Atividades IPST 2013 Doc. Produzido
22 Proposta de regulamentação a apresentar à tutela (meses)	Qualidade	OOp 15	OE 2 OE 5	Orientação Estratégica MS 3.10; 3.11	
23 Atribuição de autorização para libertação de unidades colhidas pela DGS/licenciamento (meses)	Qualidade	OOp 16	OE 2 OE 3 OE 5	Orientação Estratégica MS 8; 3.10; 3.11	Relatório licenciamento DGS
24 Concluir a validação das amostras criopreservadas entre 2011/2012 (meses)	Qualidade	OOp 16	OE 2 OE 3 OE 5	Orientação Estratégica MS 8; 3.10; 3.11	Base de dados LUSOCORD